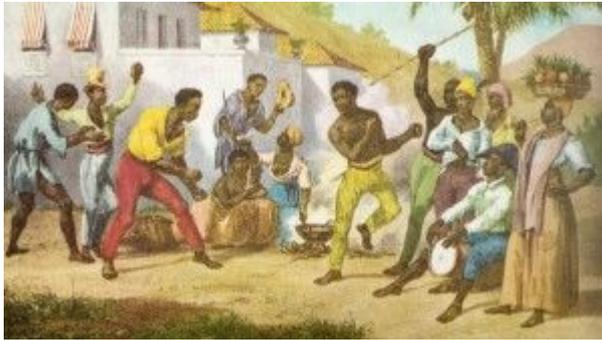


Fontes Problematização

Coletânea 1



“As comunidades quilombolas representaram, durante o regime colonial e imperial, uma forte estratégia de resistência negra e um elemento de desestabilização da lógica escravista, uma vez que constituíam como ruptura social, ideológica e econômica do modelo vigente.” SOUZA, Bárbara Oliveira. *Aquilombar-se: panorama histórico, identitário e político do Movimento Quilombola Brasileiro*. Universidade de Brasília, Brasília: 2008, p.26. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2130>. Acesso em 08/11/2018.

Coletânea 2



“Uma pequena caminhada pela Rua Apa, em São Paulo, a mesma que abriga um famoso castelo que segundo a lenda urbana é mal assombrado, te deixa na porta do Aparelha Luzia. (...) As possibilidades de tropeçar numa roda de samba, numa mostra de filmes que não estão no circuito ou numa efervescência de pessoas conversando animadamente são grandes. Por fim, se o visitante não tiver sido antecipadamente prevenido, pode se surpreender ao se dar conta de que o público ocupante daquele espaço central é majoritariamente negro. Aparelha Luzia foi pensado para ser um quilombo urbano.”

SANZ, Beatriz. *Aparelha Luzia, o quilombo urbano de São Paulo*. Brasil - El País. São Paulo, Novembro de 2017. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/01/cultura/1509557481_659286.html.

Acesso em 08/11/2018.